

## DOSSIÊ

### IGREJA E MISSÃO

O presente dossiê, com a temática Igreja e missão, é uma relevante contribuição no campo da pesquisa acadêmica e científica que vem recolocar aspectos relevantes da teologia da missão. Tema que reflete a preocupação do Papa Francisco ao pensar uma “Igreja em saída”.

A igreja, em sua essência, é uma comunidade de pessoas que compartilham uma fé comum comprometida com a causa do Reino vivida e pregada por Jesus. E a missão, por sua vez é consequência direta desse pertencimento. Portanto, a igreja e a missão estão intrinsecamente ligadas, pois a própria natureza da igreja é missionária. Ela não cumpri sua missão isolada do mundo. Mas no envolvimento e engajamento nas mais diversas realidades e culturas. Sua missão é essencialmente prática, é encarnacional, a exemplo de Jesus Cristo, que se fez humano e se encarnou. Ela requer empatia, compaixão e uma postura de diaconia constante.

São vários os documentos da Igreja que abordam o tema da missão. Podemos destacar a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (Vaticano II), que vem apontar a missão **da Igreja de ser um sinal** de unidade e amor no mundo; a Encíclica *Evangelii Nuntiandi* (Papa Paulo VI, 1975), que trata da evangelização no mundo contemporâneo, apontando a **missão da Igreja em anunciar** o Evangelho de Cristo e testemunhar seu amor por toda a humanidade. Destaque também deve ser dada à Encíclica *Redemptoris Missio*, emitida pelo Papa João Paulo II (1990), que aponta a natureza missionária da Igreja. Ser expansionista do Evangelho a todas as culturas e nações.

Não poderíamos deixar de apontar a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, lançada pelo Papa Francisco (2013), nela renova-se a necessidade do testemunho do evangelho como missão importante da Igreja frente as injustiças sociais que atingem sobretudo os marginalizados e vulneráveis. De fato, a igreja tem abordado em seu histórico magisterial, diferentes aspectos de sua missão e ensinamentos.

No campo teológico nos deparamos com uma rica contribuição para uma teologia da missão desenvolvendo reflexões sobre a natureza, o propósito e a prática missionária da Igreja. Entre os muitos teóricos influentes podemos destacar Karl Barth,

um teólogo suíço do século XX, para quem a missão da Igreja é participação na missão de Deus no mundo.

Com essas proposições a respeito do tema do presente dossiê, apresentamos na sequência os autores e seus respectivos escritos:

1. No artigo *A formação dos cristãos leigos e leigas em vista da sua missão no mundo à luz do magistério da igreja*, Adriely Sandri Lisboa Lopes e Antônio José de Almeida, destacam a importância da formação para o apostolado dos cristãos leigos/as, em vista de uma participação mais ativa na missão da Igreja.
2. No texto *Os encontros com Jesus nos evangelhos: elementos para a “iniciação à vida cristã”* hoje, Luciane Kudlawicz e Clodovis Boff, mostram que essa prática na igreja deve levar à verdadeira conversão para o apostolado na comunidade de fé. Porém, destacam a dificuldade da promoção desse encontro nas comunidades através da iniciação cristã. Isso tem se tornado um desafio uma vez que a mentalidade que ainda predomina na prática das comunidades é sobrevivente de uma pastoral conservadora, preocupada sobretudo em manter as estruturas e distribuir sacramentos. E pouco anunciadora da pessoa de Cristo e seu Reino.
3. No artigo de Jefferson Cleiton Cooper e Jaci de Fátima Souza Candioto, *Missão dos diáconos permanentes na igreja e no mundo após concílio vaticano II*, vem destacar que a missão dos diáconos permanentes na Igreja Católica ganhou maior destaque e definição após esse grande evento. Fica, pois, entendido que os diáconos permanentes são ordenados para o serviço na Igreja e têm o compromisso de exercer seu ministério tanto dentro da comunidade eclesial quanto no mundo. Assim, a missão destes, após o Concílio Vaticano II, abrange tanto a Igreja, no serviço litúrgico e pastoral, quanto o mundo, no testemunho da fé e no serviço aos outros, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

4. Em *Os limites de uma teologia pública e suas implicações na caracterização da profissão do teólogo*, Bruno Fernandes de Arruda Silva e Sergio Rogério Azevedo Junqueira, buscam analisar o mercado de trabalho do teólogo e seu impacto na Teologia Pública. Apontam que a profissionalização da Teologia é importante para conciliar a vocação secular e divina promovendo o engajamento no espaço público. Destacam a relevância da Teologia Pública visto que é preciso abrir diálogo entre sociedade e academia.
5. No artigo *teologia e bioética e suas interconexões com as comunidades eclesiais de base – cebs*, de autoria de Nadia Mendes Bobato e Waldir Souza, explora-se a relação entre teologia, bioética e Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), destacando a importância de uma reflexão teológica voltada para as questões sociais. As CEBs têm o potencial de promover a conscientização e o engajamento dos membros em uma prática cristã transformadora.
6. No texto *Em comunhão com adolescência, uma aproximação pastoral com adolescentes pertencentes de grupos de jovens*, de Kelma Joana Petillo de Castro e de Cesar Leandro Ribeiro, os autores discutem um dos ciclos da existência humana, no caso a adolescência, apontando-a como merecedora de uma atenção pastoral significativa. Destacam a necessidade de investigar as razões pelas quais não frequentarem suas paróquias após o crisma. A pesquisa aponta para a necessidade de promover grupos de vivência e uma evangelização engajada com conteúdos críticos e atuais, atendendo às necessidades dessa geração.
7. Em *Práticas e representações sociais de promoção e defesa dos direitos humanos no Brasil*, Rodrigo Thomasi Rauchbach e Clélia Peretti sinalizam a trajetória histórica dos Direitos Humanos na Igreja Católica, com ênfase em figuras simbólicas como Dom Hélder Câmara e Dom Paulo Arns. A pesquisa pontua o engajamento da Igreja Católica na proteção dos Direitos Humanos. Mostra a relevância da atuação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e do CELAM para o seu fortalecimento. O artigo acentua que a Teologia da Libertação e as

pastorais sociais são fundamentais na luta pelos direitos e dignidade da pessoa humana.

8. O artigo "*Nova evangelização*" em *Bento XVI: interpelações para a vida consagrada*, de Terezinha Boscheco e Clodovis Boff, vem apontar que a ineficácia da evangelização é atribuída à mentalidade de vários "ismos" como o relativismo, ateísmo, secularismo, individualismo, paganismo e niilismo. A pesquisa vem apontar que o problema proposto por Bento XVI para a Nova Evangelização não é o domínio desses "ismos" na sociedade, mas sim o fato de que os crentes na Igreja deixaram de representar uma alternativa à cultura dominante e passaram a espelhá-la.
  
9. Enfim, no artigo, *A catequese para adultos na educação cristã*, dos autores Carlos Cruz, Miguel Fernando Rigoni, vem destacar a importância da catequese de adultos na educação cristã como possibilidade real de ações transformadoras nas relações familiares e comunitárias. Vem mostrar que a Igreja reconhece a necessidade de formação e desenvolvimento da fé dos adultos para uma evangelização eficaz, alcançando aqueles que estão indiferentes à religião e promovendo uma compreensão mais profunda e vivência das riquezas e responsabilidades do Batismo.

À leitura!

Jaci de Fátima Souza Candiotto

Andreia Cristina Serrato

Eva Gislane Barbosa